

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital: — Trimestre 3000  
Pelo correio: — Semestre 7000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
DESTERRO, — 16 DE AGOSTO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA TAVELLES 20  
(Sobrado)  
Numero avulso 40 réis

NUM. 211

## SERÃO CONTESTADOS

III

Continúa o telegramma do sr. Hercilio; «Quando deo-se o combate, a guarda civica estava toda em quartel (!) conforme consta (?) da communicação do proprio commandante ao do districto e da parte do official de estado do batalhão 25 (!!!)». Podemos garantir ao governador acclamado, que só o telegrapho, com a sua inconsciente electricidade, era capaz de transmitir d'aqui para qualquer parte, tanta mentira em tão poucas palavras.

E' preciso ligar muito pouca importancia ao publico e muito menos a si, e' preciso ter muita desfaçatez para ter-se a coragem de faltar-se a verdade de um modo tão revoltante.

Faz-nos lembrar a lenda dos Nevoeiros de Guy de Maupassant.

Conta este distincto litterato, que em uma aldeia a margem do Rheno, existia um judeu avarento e agiota, como todos os de sua raça, que tinha o costume de enganar aos seus semelhantes de todo modo e por toda maneira. Passando um pobre a esmolar por sua porta, quiz o judeu experimentar a força de seus conhecimentos chimicos em fabricar moeda, e deo-lhe uma esmola falsa.

Procurando com o producto da caridade mitigar a fome, foi agarrado o miseravel mendigo por moedeiro falso, sendo condemnado. Rindo-se o avarento, melhorou a mercaderia e poz-l'ha em circulação.

D'esta vez passou incolume pela justiça, mas, foi apprehendido pela fada do bem, que para vingar o innocente condemnado, foi ao encontro do chimico e disse-lhe: Enganastes a justiça humana, por ser vendada e não conhecer aos expertos que lhe nega a consciencia, porém não enganastes aos Deuses que conhece os instinctos, e por isso torno-te em Nevoeiro para sempre seres amaldiçoado pelos que trabalham.

O sr. Hercilio como o chimico falsario da lenda, julgou que a moeda que lançou em circulação em Blumau e que la fora bem recebida, teria o mesmo resultado n'esta capital. Não contava s. s. com a fada do bem d'este nosso malfadado paiz, não contava com a nossa Constituição, que tornou-lhe o emprego em Nevoeiro, inutilizando-lhe a fabrica das sedições, a delegacia das Terras e Colonisação.

«A guarda civica estava no quartel na madrugada de 31 de julho, e isto affirmou o commandante da mesma ao commandante do districto.» O que não nos disse o sr. Hercilio foi o sr. coronel Serra Martins acreditou na inverdade do sr. Schmidt, pois fazemos justiça ao coronel, não ser elle tão ingenho e mi'ope, que acreditasse em uma historia malcontada por um commandante de polacos, e nem tão pouco que as 3 horas da manhã, estando s. ex. na janella de sua residencia e quartel general, visinho da Camara Municipal, não visse polacos com blusa de praça de linha, montando guarda na cadeia. Não nos constando que tivesse sido apressado algum navio revoltoso, para tocar-se alvorda pela madrugada, antes da hora regimental, unico caso em que era possível andarem fora do quartel forças aquarteladas.

Quanto ao dizer que o official de estado do batalhão 25° tambem isto affirmava, declaramos terminantemente não ser exacto. No 25° batalhão não tem um official que fosse capaz de uma affirmativa de tal ordem no exercicio de uma attribuição de responsabilidades serias, como a do official de estado. Tanto mais isto não podia elle affirmar, quanto nada tinha que ver com os cívicos, que não pertenciam ao seu batalhão e não estavam sob a disciplina do mesmo.

«A unica intervenção que houve da força federal, foi fazer o combate retardando a posse de palacio ao sr. Hercilio e seus adeptos, para só entrarem quando o presidente o abandonou, o que podiam ter feito logo se a acção durasse mais alguns minutos. A camara e o thesouro foram tomados durante o combate e abertos pelos proprios empregados, não tendo havido arrombamento.»

Muito pode a verdade! A unica intervenção da força do sr. Serra, foi fazer o combate!

Que diz a isto o denodado militar commandante do districto? Foi a consciencia do revisor d'U Paiz, que oscamteou o *ressar*, do sr. Hercilio, talvez com a intenção de ver se elle deixava de ser Hercilio para ser Simplicio.

Os polacos podiam ter entrado em palacio com mais alguns minutos de fogo? Quem lhe disse isto? Foram elles?

Não o cremos, nem S. N. tão pouco.

Quem durante 20 minutos de tiroiteo seguido, resguardados por trincheiras, não teve coragem para sair das emboscadas, quem passou todo o dia 31, escondido, entrava em palacio, tendo patriotas resolvidos a morrer, como de facto morreram tres, a defender a sua entrada?

Não entrava, nós o garantimos, podendo isto escrever e guardar.

E se entraram no dia 1° de Agosto para sahirem no dia immediato, foi pela ingenuidade que teve o digno Vice-Presidente do Estado, quando entregou o palacio e demais repartições publicas, por meio de um officio, ao coronel commandante do districto, ao qual respondeo o dito commandante, em suppor que s. ex. tivesse bastante energia para impedir a entrada de sediciosos, de que já tinha noticia official, recebida na vespera, que o governo federal não os reconhecia como governo, em o palacio da residencia official do governador legalmente eleito, afim de saquearem os moveis e objectos do uso particular da familia do digno presidente tenente Manoel Joaquim Machado, quando se s. ex. o quizesse teria tudo impedido, mesmo a bem do direito de propriedade.

A camara foi tomada pela manhã, indo uma partida de individuos armados a Comblain, a casa do digno secretario, acordando-o e a sua esposa, em sobresalto, pelos coronhadas que arremessaram na porta da rua, indo ao ponto de arromb-a, invadir a casa do distincto cidadão e ameaça-o de morte, se não fizesse entrega da chave. Sendo satisfeito o pedido, retiraram-se. O thesouro, nunca o tomaram, as chaves sempre estiveram em mão do thesoureiro, e nem os livros estiveram em seu poder. Apenas prenderam 4 policias que ali montavam guarda, collocando uns quinze polacos em substituição, o que fazia-nos temer que não fossem os guardas... guardarmos a mais não achar-se, o nosso tão custoso di'nheiro.

Veem os leitores, como vai-se desmoronando este castello de inverdades.

Lagrimoja a penna nas tiras que escrevemos, pelas dores que nos vao n'alma, quando turbilhando nos a razão os pensamentos que nos acodem ao cerebro, vemos a mentira enthronizada, o impatriotismo sendo a bussola que indica o norte a uma sociedade cançada e descrente; o desproso por tudo quanto é honesto e justo, o esplacamento de caracteres, a impotencia da lei, o deslocamento do civismo, tudo o occasionado pela falta de comprehensão que deviamos ter do dever social e da honestidade e seriedade da politica, dando o desolador resultado de um povo *bestialisado* em uma Nação imbecil.

## Monumental!

Os mortos governam aos vivos, não ha duvida.

As sociedades que nascem desfilam no caminho aberto pelas sociedades que morrem, isto é, os homens que principiam obdecom aos conselhos e ensinamentos dos homens que acabam.

Um philosofo é sempre o prolongamento de outro philosofo, do mesmo que um tartufo é a sequencia de outro tartufo.

Na multiplicidade do papéis que constitua a grande comedia da vida humana actua, simplesmente, a diversidade de indole, de temperamento, de meio, ou educação.

A lei geral é infallivel: prepondera e domina fatalmente e completamente toda a revolução das causas.

O axioma é incontradictavel: *tudo o effeito tem causa*, todo o phenomeno presuppõe outro phenomeno.

O mundo é assim:

— uns enveredam pelas investigações em que celebrisaram-se Aristoteles e Bacon e são philosofos;

— outros inspiram-se na historia de Nero e Caligula (este é o dono do cavallo de que o senhor Innocencio gosta muito) e fazem-se sanguinarios e despotas vaidosos;

— e de muitos, ainda, alguns seguem o formidavel scepticismo de Pyrrho e tornam-se incredulos, ou embriagam-se em Rava-chol e no personagem de Molière e são os anarchistas e os tartufos.

Ha casos até de reprodução simultanea, isto é, ha casos mesmo de um individuo exprimir, a um tempo, o Tartufo e o... *Majór Quarzesma*.

E... chega de divagar em materia que difficil e embaraçada facilmente.

O nosso objectivo é outro.

Tratemos do companheiro do senhor Raulino (e ha uma ligação tal entre o senhor Raulino e um purgante que a gente não pôde ver nem, ao menos, fallar n'essa celebridade legislativa sem sentir logo cólicas agudissimas!).

O senador Esteves não é um senador homem, é um senador-pyramide.

E' muito mais do que eminente, é enorme!

O discurso que elle acaba de pronunciar no senado, sobre os assassinatos de 31 de julho, não é um discurso monumental, é uma tempestade arrasadora e um dissenso catastrophe!

Não sabemos mesmo como o edificio dos antigos pais da patria resistio ao tremendo choque d'esse discurso monstruoso (e o facto de ser tremendo o abalo e monstruosa a peça não quer dizer que o senador-pyramide tenha garganta de trovão e seja um senador-monstro).

Realmente, o companheiro do senhor Raulino teve impetus de quem é capaz de fulminar-nos a todos (em vez de—impetus—pode-se ler—*hespanhaladas*).

Ficamos mesmo a trombar, a bambear pernas... no começo da leitura da estupendissima oração!

Socegamos, porém, poucos minutos depois, por isso que, no fim, apurado tudo, não havia uma pitada de bom-senso, havia somente muita peza e muita caréta.

Comprehendemos a coisa bem: era uma encenação para armar effeito la na capital federal simplesmente, era um *pendant* aquelle telegramma do genero do senhor Tolentino—dizendo que o commercio fechou e o povo encheu as ruas em protesto ao governo do illustre vice presidente do Estado.

Não obstante, houve medrosos que rasparam um susto, e tivemos de contel-os, de socegar-os, allegando:

—ai! do povo catharinense, ai! de nós, sim, si não nos valessem os interesses do senhor Esteves, si esses interesses não fossem um cabresto (não envenenem as nossas intenções...);

—podemos descansar, podemos confiar em Deos (e no pão da barca) que o companheiro do senhor Raulino (ai!... que cólicas...) não sahirá do Rio de Janeiro (o senador-pyramide não tem ferros, mas tem interesses);

—não teremos a desgraça de ver o senhor Esteves á frente de uma nova mashorca, montando um fogoso bucephalo (temos a honra de communicar, respeitosa-

mente, ao senhor Innocencio, para evitar uma acção de reivindicacão de propriedade, que esse bucephalo em que montamos o senador pyramide não é o seu mimo—

seu tudo, o seu impagabilissimo cavallo de Caligula) calcando botas a Napoleão (seu ser o incommensuravel genero do portentoso senhor Richard) dispoendo do seu prestigio politico, que mede uma *foreca* superior a um milhão de cavallos metricos (e por causa das duvidas previnimos ainda ao senhor Campina que essa especie de cavallos não tem carne nem ossos);

—o discurso-catastrophe foi apenas um panno de amostra, porque o senhor Esteves pertence á escola: *ou calça de velludo, ou... roupa de Adão*;

—depois que é senador, elle não contenta-se com o não ter prestigio algum, quer ter muito, quer ter mais do que ninguém, quer o extremo superior da cousa;

—effectivamente, é certo, só conhecemos tres homens maiores do que o senhor Esteves: são os senhores Lauro Müller (sempre o espectro do alepão!), Raulino (outra vez as maldictas cólicas!) e Carlos Campos (a esta hora, o ultimo dos tres, si não está com a mão occupada e a bocca cheia do café da manhã, está, com certeza, fazendo chupeta no dedo).

E os medrosos acalmaram.

Raciocinemos agora:

—a lei da fraude fez milagres, não ha duvida!

—ahi está um d'elles: o senador-pyramide...

—recessitar lasaros só o philosofo do Calvario pôde fazel-o, mas galvanizar mummies não proprio Christo poderá conseguir o porque o segredo pertence exclusivamente ao regulamento Alvim!

—que horror, santo Deos, si o senhor Esteves viesse fazer nova mashorca!!! (e como a nação é republicana não gritariamos—*agui d'el rei*—mas tinhamos-nos já bubrado de chamar a patrulha da esquina mais proxima);

—e si elle não nos fizesse mal, si escapassemos a uma nova saraivada de balas de Comblains e Mauer, a nossa gratidão seria eterna!

—haviamos de mandara elle, ao auctor d'essa peça-onça cujo terrivel espectro ainda persegue-nos, bestialisa-nos os nervos, uma... calcinha de corpete, um cavallinho do pão (olhe que é do pão senhor Innocencio, á veicipe!) e... uma pandorga, talvez;

—chupeta não, não mandariamos (que necessidade temos nós de fazer cócegas ao senhor Campos, enciumal-o, elle que ha de ser eternamente um bom homem, uma pombinha sem fél?);

—o signa-te por causa dos quebrantes e mãos olhados e traz sempre no bolso um raminho de arruda, oh! individualidade excepcional!

*Dominus vobiscum* (e não estou chamando-te bisca, oh! colosso de Rhodes!) porque nós te perdoamos o susto que o teu discurso-tempestade nos veio pregar, oh!

reverendíssima enorme humana, oh! imitável... calino!

E que não fechem-se, pois, as portas do céu porque ha ainda na terra um pobre de espirito.

Ponto final.

### JUIZES DE DIREITO

S. Ex. o Sr. Vice-Presidente do Estado, em cumprimento ao artigo unico das disposições transitorias da lei n. 74 de 40 de Junho do corrente anno, fez as seguintes nomeações:

Comarca da capital—Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

Comarca de Blumenau—Dr. João de Souza Marinho.

Comarca de S. Bento—Dr. Joaquim de Mello Rocha Sobrinho.

Comarca do Tubarão—Dr. Augusto José Teixeira de Freitas.

Comarca de Tijuca—Dr. Joaquim Vicente Lopes d'Oliveira.

Comarca da Laguna—Dr. Silverio de Freitas.

Comarca de S. José—Dr. Manoel Ferreira de Mello.

Comarca de S. Miguel—Dr. Candido Vieira Chaves.

Comarca de Itajahy—Dr. Pedro Celestino Felício de Araujo.

Comarca de S. Francisco—Dr. Euclides Fausto de Souza.

Comarca de Joinville—Dr. Antero Francisco de Assis.

Comarca da Brusque—Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.

Comarca de Lages—Dr. Joaquim Fiuzza de Carvalho.

Comarca do Araranguá—Dr. José Virgilio Correia de Queiroz.

### Dr. Franco Lobo

Este distincto medico noticia hoje pelo nosso jornal a abertura de seu escriptorio clinico.

Dotado de bastante intelligencia e pratica na sua nobre profissão, á de esperar que seja bem sucedido no seu tentamen.

Desejando-lhe as maiores felicidades, o cumprimentamos.

## Assemblea Legislativa

SESSÃO DO DIA 14

### Presidencia do Sr. Salles Brazil

Responderam á chamada os srs. Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, E. Leal, F. Luz, Ferreira de Mello, E. Liberato, D. Melchades, Tiberio Capistrano, Gama d'Ega, C. Kleine, T. Becker e Lydio Barbosa.

Compareceram depois da chamada os srs. Castro Gandra e Leopoldo Engelke.

E' lida a acta da sessão precedente.

### Expediente

Requerimento de d. Rita Lourença da Silveira, professora do arraial de Lagoa, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de fazenda e instrucção publica.

Idem de Antonio Cardozo Cordeiro, pedindo se lhe conte para a sua aposentadoria 9 annos de serviços geraes que tem.—A' commissão de fazenda.

Officio da commissão de limites communicando os serviços que tem feito e por cuja multiplicidade talvez não possa apresentar nesta sessão o resultado de seus estudos.—Inteiro.

### ORDEN DO DIA

#### 1ª parte

São approvadas as seguintes redacções de projectos.

A de n. 45, determinando a area dos terrenos que devem servir de patrimonio á igreja do Tubarão.

A do projecto da commissão de fazenda mandando pagar pelo § 8º da lei orçamentaria a quantia de 2:064\$000 réis com o transporte de força no paquete *Itapemirim*.

Lida o den. 2, é approvado, sem discussão, o requerimento do sr. deputado Costa, pedindo uma outra discussão de conformidade com o art. 430 do regimento interno.

#### 2ª parte

Em 4ª discussão o de n. 7, concedendo o auxilio de 4:000\$ para as escolas de Urussanga e Armaezem, vae, a requerimento do sr. N. Costa, á commissão de instrucção publica.

O den. 8, autorizando o governo a comprar uma lancha a vapor ou rebocador para o serviço de fiscalisação das mezas de vendas, policia, mobilisação de forças etc., é approvado, sem debate, em 1ª discussão.

Ao de n. 38, em 2ª discussão, é apresentado pelo sr. Becker um substitutivo, que vae a imprimir, o qual reforma o serviço administrativo.

Entra em 1ª discussão o de n. 5, concedendo uma verba de 2:000\$000 réis para a construcção de uma estrada que ligue os municipios do Camboriú e Brusque.

E' lida e apoiada uma emenda do sr. Becker, que manda acrescentar as palavras « desde já » depois da palavra conceder.

O sr. Ricardo Barbosa não vem se oppor ao projecto.

Unicamente vem declarar que é sua opinião não ter razão de ser a emenda apresentada pelo seu illustre collega da bancada da direita.

Ha tem poucos dias lá foram para Camboriú 2:000\$000 réis e agora já se quer dar outros dous ao mesmo municipio.

Lembra que ha outras localidades muito necessitadas do auxilio d'esta Assembleia. Não se oppõe, como já disse, ao projecto.

Ainda não se fez a lei do orçamento e no entretanto já se está fazendo a distribuição de dinheiros publicos.

Consigno-se essa verba no orçamento para o anno vindouro e elle dará o seu voto.

Não pode votar, porem, pela emenda, que manda dar desde já a quantia.

O sr. Euzésio Luz. Note o nobre deputado que o projecto é de grande utilidade.

O ORADOR não dessonhece a utilidade da factura da estrada, mas não pode ir de encontro ao que já expendeu.

Repete: dará o seu voto nas condições que apresentou.

O sr. Evangelista Leal começa dizendo que não ha quem desconheça a prosperidade do municipio de Camboriú, ao qual está fadado um futuro brilhante pela uberidade de seus terrenos.

Ninguém tambem poderá negar a utilidade da estrada, para cuja abertura se pede a insignificante quantia de 2:000\$000 réis.

O projecto tem toda a razão de ser, elle vem dotar 4 municipios com um melhoramento imprescindivel, inadmiavel: elle vem abrir, com a factura de 2 kilometros de caminho, franca communicação entre os importantes municipios de Itajahy, Camboriú, Brusque e Tijuca.

E' por causa d'esse obstaculo, diminuto como vem de demonstrar, que Camboriú não dá franca sahida aos seus productos de exportação.

A emenda é baseada no motivo poderoso de, feitos, quanto antes, os 2 kilometros de estrada, vem ella servir grandemente á colheita do café este anno, que, como ninguém ignora, abunda no municipio de Camboriú.

Pelo que vem de expor á casa, não precisa alongar-se em outras considerações desta natureza para provar á evidencia a utilidade e necessidade inadmiavel da passagem do projecto, que vem desenvolver grandemente os elementos consideraveis de que dispõe o municipio de Camboriú.

Espera de seus collegas, pois, procedam com justiça, não se oppondo á passagem da emenda e do projecto.

O sr. Lydio Barbosa pensa que a missão desta casa é tratar dos assumptos que se liguem directamente com as necessidades mais palpitantes do Estado.

Pensa que a missão desta Assembleia, antes de tudo, é cuidar de afastar as difficuldades que, por ventura, se antepõem á prosperidade, á grandeza da nossa terra natal.

Os meios de attender ao que toca á viação seria um impossivel, seria um prejuizo mesmo, si apparecessem projectos como o de que se trata, que incontestavelmente vem estabelecer uma selecção, poisque importa em adoptar leis destacadas.

Camboriú, como outros muitos municipios, precisam da attenção desta Assembleia, mas em tempo oportuno.

Pensa que o orçamento não deve ser anticipado por leis desta natureza.

Pede que seus nobres collegas lancem uma vista d'olhos para o sul do Estado, para a agremiação de colonias alli existentes e que tanta necessidade tem de meios de communicação,

Ha dous annos que aquellas populações bradam por esses meios, e, portanto, cumprindo não esquecel-o, é mister que sejam, como muitos outros municipios, attendidos.

Os srs. E. Luz e E. Leal já foram attendidas em leis que existem. Executornas.

O ORADOR—S. Miguel, por exemplo, ainda não ponde obter os 2:000\$000 réis que lhe foram votados para uma estrada, na qual, no tempo do sr. LAURO HÜLLER, gastou-se perto de 4:000\$000 réis não se sabe em que.

A seu ver não tem oportunidade o projecto em discussão.

Consigno-se a verba nelle pedida no orçamento de 94, para o que está prompto á dar o voto.

Não considera o projecto impossivel, mas sim inopportuno.

Vota, pois, contra elle, isto é, contra a emenda.

A votos o projecto e a emenda, são approvados.

Em 2ª discussão o projecto n. 4, autorizando o governo a mandar organizar uma carta topographica do Estado, é approvado sem debate.

O mesmo se dá com o projecto n. 4 A que abre um credito o de 446\$000 rs. para o pagamento de dous livros que Roberto Rilla forneceu ao corpo policial.

Esgotada a materia da ordem do dia, levanta-se a sessão.

### SESSÃO DO DIA 15

#### Presidencia do sr. Salles Brazil

Compareceram á sessão os srs. Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Gama d'Ega, E. Leal, T. Becker, E. Luz, L. Engelke, Walter Kleine, Tiberio Capistrano, Ferreira de Mello, E. Liberato e Castro Gandra.

Depois da chamada compareceram os srs. Durval Melchades e Lydio Barbosa.

A acta é approvada sem reclamação.

### Expediente

Requerimentos de Joaquim da Silva Nazareth, Ricardo Boulanger, Affonso Augusto Costa e Joaquim Caetano Pinto Junior, pedindo privilegios para a exploração de mineraes em diversos municipios do Estado.—A's commissões respectivas.

Idem de Joac Maria da Silva, Francisco Antonio V. Guimarães e Raulino Julio Adolpho Horn, pedindo prorrogação, o 1º de 2 annos, o 2º e o 3º de 4 anno para cumprirem as clausulas dos contractos relativos á apresentação dos trabalhos.—Idem.

Officio do secretario do governo communicando que foram expedidas as ordens necessarias para o pagamento da 1ª prestação a Ildefonso Lopes, da publicação dos debates.

### ORDEN DO DIA

#### 1ª parte

E' apresentado e approvado um requerimento dos srs. T. Becker e E. Leal pedindo informações sobre o quantum das despesas, separadamente, feitas com publicação de leis, de editaes, expediente do governo, debates da Assembleia, impressão de taloes, titulos, rotulos de officios e enveloppes, etc., etc., a contar do 1º de Janeiro de 4890 até a presente data.

São lidos, apoiados, indo a imprimir, dous projectos: um, determinando o modo de concessão de licenças, apresentado pelo sr. Durval Melchades, outro, do sr. T. Becker, creando premios para a introdução de animaes de raça.

O sr. Salles Brazil aproveitando a faculdade que lhe dá o regimento interno na primeira parte da ordem do dia, vem apresentar um requerimento, em favor do qual, antes de ser lido, vem adduzir algumas considerações, a sua justificativa emfim.

Sabem os seus illustres collegas, sabem-o todo o Estado, que, para abafar a anarchia levantada no municipio de Blumenau, partiu desta capital uma força composta de praças do corpo policial e do esquadrão de S. José.

Depois de marchas forçadas e penosas, depois de dias passados, durante os quaes teve-se de enfrentar com difficuldades naturaes, chegou se a 28 do mez passado á vista da villa de Blumenau, tendo-se, no tracto para alli, obtido ora noticias aterradoras sobre o que a aguardava nas proximidades d'essa população, ora noticias que desmentiam completamente as que haviam sido colhidas, chegando se a affirmar em

Gaspar que a força seria recebida no municipio visinho não como inimigos mas como amigos.

Imagine-se, depois de informações tão contradictorias, a surpresa que tiveram quando, ao approximar-se, foram recebidos pelas balas das sentinellas avançadas dos chefes da sedição e da politica da opposição, quando, ao procurar-se reconhecer de onde partiam qual a posição occupada pelo inimigo, occulto na emboscada, foram acolhidos com uma sarajavada de fuzilaria, procedente das trincheiras do Barcão em que se achavam emboscados os sediciosos!

Em vista dessa attitude, tomada por alguns dos habitantes de Blumenau, que haviam sido illudidos pelos chefes da revolta, que não eram outros que os empregados da delegacia e commissão de terras, de mãos dadas com a opposição, por brasileiros, emfim, que haviam esquecido o cumprimento de seus deveres para tão sómente deixarem se influenciar pela paixão desregrada de suas ambições desmarcadas e desnaturadas, e que, acostumados ao manejo da intriga, da calunnia, haviam feito acreditar que a força que marchava para Blumenau não representava a garantia da ordem, o restabelecimento da paz, o respeito ás autoridades constituídas, razão porque deviam receber-a com hostilidades, como si por ventura, fossem os que dirigiam a força capazes de descer ao commettimento das atrocidades, das violencias, das cobardias de que todos foram testemunhas nesta capital e praticadas por esses mesmos portadores da desordem, da maldade, como si fossem capazes de estabelecer o roubo, o saque, de apoderar-se do alheio emfim, como fizeram aquelles que aqui estiveram capitaneados por Hercilio Luz e Paula Ramos—em vista d'aquella attitude retiraram-se por necessidade absoluta de meios de socorros para os feridos, depois de reconhecida a posição do inimigo.

Prestando-se, então, sítio os revoltosos, obrigando-os a render-se.

Nessa tiroeteia de quasi tres quartos da hora tiveram de lamentar a perda de 2 valentes companheiros, praças do corpo policial, e bem assim os ferimentos que receberam mais alguns outros, em numero de seis a oito, ao mesmo tempo que puderam ser testemunhas da bravura daquelles que defendiam a causa, os brios de seu Estado.

Todas as dores porem tem o seu lenitivo, tem o seu lado de consolação.

Eis porque não pode deixar no esquecimento o modo porque não só a força, e especialmente os feridos, foram recebidos por habitantes daquellas immedições.

Não deve calar esses nobres impulsos daquellas pessoas que os receberam de braços abertos.

No seu requerimento pede que a mesa da Assembleia officie aos cidadãos dr. Fritz Müller, Augusto Germer e suas familias, ao cidadão Carlos Hoeschel e sua filha, agradecendo o zelo, a dedicação indiscutíveis com que acolheram os feridos.

Jamais se esquecerá, principalmente, do quanto de esforços encontraram na residencia do cidadão Carlos Hoeschel, onde tiveram occasião de admirar o carinho com que uma moça de 20 annos apenas, a estremeida filha d'aquelle cidadão, acudia aos gemidos dos soldados alta noite, recebendo-os com as lagrimas nos olhos, alentando-os com as palavras consoladoras de seu virgem coração, que palpitava em raios de abnegação.

A caridade brilhava nos olhos d'aquella boa gente e as lagrimas como que vinham trazer um balsamo sagrado aos soffrimentos de todos.

Não pode, portanto, deixar do cumprir com o seu dever, no que pede a todos o acompanhamento, apresentando o requerimento á consideração da casa.

A votos o requerimento é approvado unanimente.

Em 4ª discussão são approvados sem debate os projectos sob ns. 9, abolindo o imposto de 2 e 4 % sobre os vencimentos dos empregados publicos e 34, creando uma colonia nacional, o primeiro dos quaes, a requerimento do sr. Ricardo Barbosa, vae á commissão de fazenda e Orçamento.

São approvados igualmente o de n. 8, em 2ª discussão, autorizando a compra de uma lancha ou rebocador com a seguinte emenda do sr. Becker ao art. 1º—aberta, para este fim, o necessario credito;

o de n. 3, em terceira, autorizando a verba de 2:000\$000 reis para o município de Camboriú;

o de n. 4 e 4 a. também em terceira, o primeiro, autorizando a organização de uma carta topographica do Estado, o segundo, topographia da quantia de 416\$000 reis a Roberto Rilla, de dois livros que fornecer ao corpo policial.

Esgotada a ordem do dia, levanta-se a sessão.

### SOLICITADAS

#### D. Gervasio Santa Cruz

O abaixo assignado, commissario commercial nesta capital, residente á rua da Republica n. 44 (sobrado) participa a exma. familia, amigos e correligionarios do mesmo D. Gervasio, fallecido nesta cidade, no anno de 1883, que, competentemente autorisado pela exma. familia e pelo exm. d. Lino Arrogo, governador do Departamento de Rocha em Montevideo, bem como por Provisão do exm. sr. Bispo Diocesano, datada de 15 de Janeiro de 1886, tem em seu poder os restos mortaes do mesmo finado.

Pede portanto aos interessados, a providenciarem dentro de 90 dias sobre taes restos.

Desterro, 22 de Junho de 1893.

Fabio A. de Faria.

### DECLARAÇÕES

#### DR. FRANCO LOBO

#### MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Residencia—Enfermaria Militar

O dr. Alfredo Freitas, quasi restabelecido do ferimento que recebera, na madrugada de 31 do passado, comunica aos seus amigos e clientes, que já se acha em condições de poder acudir aos seus serviços.

#### Clinica medica—cirurgica e de partos

#### DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

Rua Trajano—42

#### ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 15 de Novembro n. 18 (pavimento terreo).

#### Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

#### CASAMENTO CIVIL

#### HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para casamento civil ou requer ordens do habeas-corpus perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o cotendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

### PREVENÇÃO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de hoje á 30 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente.  
Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

### ANNUNCIOS

## PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.

Para informações nesta typographia.

### Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas

as molestias que provêm de Impureza do

Sangue, Syphilis e

Escorfulas, Rheumatismos,

molestias da

Pelle, e as enfermidades

chronicas

d'esta natureza.



Esta preciosa preparação oferece um meio eficaz para combater grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm do vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceraes, Chagas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita celeridade pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, Rheumatismos e Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido effezadamente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escorfulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem também experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer oferece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inutilis e nocivos.

PREPARADA PELO

**Dr. J. C. AYER & Co.,**

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

## NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grande festa de anniversario

A Casa do Sapatinho Elegante, recommenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Jrllão Martins Barbosa.

## ATTENÇÃO

Cangica, goijos do Rheno, biscoutos, molho inglez, conservas de todas as qualidades, vinho verde, Alicante, moscatel Xerez, malaga; vassouras americanas, rocebu o armazem da Republica, que vende por preços sem competencia em preços e qualidades.

VASCO DA GAMA

## SELLIN

Quem tiver um em meio (uz), e queira vender dirija-se a Theodoro José dos Reis no mercado casa n. 11.

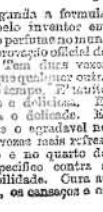
### Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda nos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamente impede o cabelo de cair ou de embranquear, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



### Agua Florida de Barry

Preparado segundo a formula original usada pelo inventor em 1838. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governador. Tem fôrça e mais fragrancia que qualquer outro e dura a maior parte do tempo. É muito mais rico, suave e delicado, e muito mais fino e agradável ao longo. É mais permanente e agradável ao longo. É mais permanente e agradável ao longo. É mais permanente e agradável ao longo.



## Chapelaria Ondina

Chegon um lindo sortimento de chapéus biltona para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4



GRANDE LOTERIA

Premio maior

240.000\$000

Extração infallivel

TERÇA-FEIRA

15 DE AGOSTO

## VENDE-SE

ou troca-se por uma casa dentro da cidade uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agoa potavel e excelente casa de moradia.

Trata-se com José Lino.

## Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (COM O FLEUVARROIO) e fabrica de vinho, vinagre e licores

EN ORTO LIBERTY, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas quantidades além da já conhecida marca **CORÇA**. Vinhos branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha grenadiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Butter de diversas qualidades, **Künel** de diversas qualidades. Xaropes de frutas finas e entre-finos. Anis hespanhol e anizetto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente** e alcohol de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em **Bordeaux** e **Marchi & Parodi**, em **Montevideo**.

Sendo nosso principal intuito proporcionar bem os nossos generos, montamos taodell propria. Brevemente fizemos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Vieira & C.

**TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR**

## VINHO DE MARSÁ

do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilitação, proveniente da natureza do clima, excessos, doença, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSÁ** do Doutor **MOUCELOT**, actua a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSÁ**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doências devidas a pobreza do sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia e a mais poderoso e de uma effezcidade sem conteso.

Consultar a nota acompanhando cada garração.

**H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa**  
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.

PROTECTORA DOS POBRES

**240:000\$000****A 1ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA SERÁ EXTRAÍDA****TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO****CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO****8 RUA DA REPUBLICA 8**

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

**BANCO UNIAO DE S. PAULO****CAIXA FILIAL****4 RUA TRAJANO 4**

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro - Sua agencia.  
São Paulo - Sua matriz.

Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc, etc.

Paraná - Sua Caixa filial em Curitiba.

Goyaz - " " "

Pernambuco - Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2 %
" " " " a 9 " "	6 %
" " " " a 12 " "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

**VINHO DE EXTRACTO**  
DE  
**FIGADO DE BACALHAU**  
DO DOUTOR VIVIEN, DE PARIS  
Aprovado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do D<sup>r</sup> CARREAU e do relatório apresentado pelos seus professores Bouillaud, Foguete e Devergie á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

**UMA COLHER D'ESSE VINHO**  
EQUIVALE  
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROPHULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PRITO e DA PELLE, TYSICA, DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA  
DEPOSITO GERAL  
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS